



LINK-UA
Learning, Integration, and
Networking for Knowledge - UA

Para Além do Contexto Clínico:

Uma experiência de Aprendizagem-Serviço entre Enfermagem de Saúde Mental e Educação Básica (Projeto LINK-UA)

Ana Quesado¹, Bruna Alexandre¹, Diogo Silva¹, Inês Libório¹, Lara Barbosa¹, Márcia Ferreira¹, Jorge Mota^{2,6}, Conceição Tavares^{3,6}, Ana Teresa dos Santos^{4,6}, Marisa Machado^{5,6}

¹Escola Superior de Saúde; ²Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo; ³Instituto Superior de Contabilidade e Administração; ⁴Departamento de Línguas e Culturas; ⁵Departamento de Educação e Psicologia - Universidade de Aveiro | ⁶Projeto LINK-UA

Resumo

A Aprendizagem-Serviço (ApS) articula objetivos de aprendizagem curricular com a prestação de um serviço a uma comunidade real (Bringle & Hatcher, 1996), promovendo o desenvolvimento simultâneo de competências académicas, profissionais e cívicas. Esta comunicação apresenta uma experiência de integração da ApS na unidade curricular de Ensino Clínico em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria da Licenciatura em Enfermagem da ESSUA, desenvolvida no 2º semestre de 2025-2026, no âmbito do LINK-UA — projeto institucional da Universidade de Aveiro que promove parcerias de ApS em diferentes áreas científicas.

Contextualização

A necessidade que originou o projeto foi identificada pela docente da UC de Expressão e Educação Motora (Licenciatura em Educação Básica, DEPUA): os futuros educadores revelam dificuldades em → integrar a expressão motora com o bem-estar emocional das crianças; → reconhecer sinais de sofrimento emocional; → referenciar adequadamente para os serviços de saúde.

Em resposta a esta necessidade, foi desenhada uma experiência de serviço indireto: estudantes de Enfermagem produziram recursos pedagógicos para uso direto pelos futuros educadores.

Metodologia

Um grupo de cinco estudantes de Enfermagem desenvolveu, ao longo do Ensino Clínico, quatro recursos pedagógicos destinados a estudantes de Educação Básica.

Recursos Produzidos

1 Guia

Guia de Identificação de Sinais de Sofrimento Emocional
Instrumento de apoio para professores e educadores do ensino básico



2 Caderno

Caderno de atividades de expressão motora com enquadramento explícito em saúde mental



3 Fluxograma

Fluxograma de referência em saúde mental escolar (detecção precoce e encaminhamento)



4 Grelha de Observação

Instrumento de avaliação do bem-estar e envolvimento, adaptado do Modelo de Laevers (1994).



Competências Mobilizadas

Os estudantes mobilizaram competências nas áreas de promoção da saúde mental, desenvolvimento infantil, comunicação terapêutica e educação para a saúde. A estas acresceu a capacidade de transferir conhecimento clínico para uma linguagem acessível a profissionais sem formação na área.

O que esta experiência promoveu

Competências que o ensino clínico convencional raramente promove:

Tradução do saber especializado para outras linguagens profissionais.

Escrever para educadores obrigou a abandonar a linguagem clínica sem perder o rigor.

Planeamento de intervenções para destinatários intermediários. O público-alvo direto não era a criança, mas o profissional que trabalha com ela.

Reflexão sobre o papel do enfermeiro na literacia em saúde mental fora do contexto clínico.

Desafios

Dois desafios centrais marcaram esta experiência:

1. A mediação entre saberes.

O retorno da docente parceira revelou ajustes que o conhecimento clínico isolado não teria identificado. A colaboração interdisciplinar foi estruturalmente importante.

2. O limite do serviço indireto.

Os recursos foram entregues, mas o impacto junto das crianças ficará dependente de etapas futuras que estão fora do controlo dos estudantes de Enfermagem.

Conclusões

Esta abordagem é replicável sem grande aumento da carga curricular dos estudantes e sem exigir infraestrutura adicional, a condição de partida é a existência de uma necessidade real identificada por um parceiro de outra UC. A articulação entre Enfermagem e Educação Básica, dentro da mesma universidade, gerou recursos com utilidade pedagógica concreta e aproximou a formação clínica de necessidades reais da comunidade educativa.

O projeto demonstra que o ensino clínico pode ser simultaneamente espaço de aprendizagem e de produção de valor para a comunidade, sem que nenhum dos dois objetivos seja sacrificado. A colaboração entre docentes de áreas distintas foi a condição que tomou esta experiência possível.

Palavras-chave:

Aprendizagem-Serviço; Educação em Enfermagem; Enfermagem de Saúde Mental; LINK-UA

Referências

- Bringle, R. G., & Hatcher, J. A. (1996). Implementing service learning in higher education. *The Journal of Higher Education*, 67(2), 221–239. <https://doi.org/10.1080/00221546.1996.1780257>
- Laevers, F. (1994). *The Laevers Involvement Scale for Young Children*. Centre for Experiential Education, Universidade de Aveiro. (2025). Aprendizagem-Serviço. Inovação Pedagógica. Consultado em 13 de junho de 2026, em <https://www.ua.pt/pli/innovacaopedagogica/aprendizagem-servico>
- World Health Organization. (2021). *Comprehensive mental health action plan 2013–2030*. WHO.

05

Inovação Pedagógica no Ensino da História de Enfermagem: Uma Experiência com Storytelling Digital

Integrating Eco-Design and Eco-Efficiency in Engineering Education: A Project-Based Learning Approach with Multidimensional Assessment

Aprendizagem Ativa, Autêntica e Inclusiva em Marketing de Serviços e B2B

Representação tridimensional no desenho: uma abordagem pedagógica dinâmica e colaborativa

Para Além do Contexto Clínico: Uma experiência de Aprendizagem-Serviço entre Enfermagem de Saúde Mental e Educação Básica (Projeto LINK-UA)

Aprendizagem centrada no estudante com Padlet e Kahoot: Ensaio na U.C. de Direito e Ética na Cibersegurança